



ENSINO DE DANÇA NA ESCOLA PÚBLICA: É POSSÍVEL TRANSFORMAR A VISÃO SOBRE A DANÇA E PROMOVER SEU RECONHECIMENTO COMO ÁREA DE CONHECIMENTO?

Maria Claudia Alves Guimarães, Andressa Rondon Omar*

Resumo

Esta pesquisa teve como intuito a investigação de conceitos e práticas no ensino da dança em ambiente escolar, a fim de que esta pudesse ser introduzida de maneira significativa para crianças do Ensino Fundamental I. Neste sentido, o estudo teve três focos: primeiramente, o aprofundamento da prática docente, a partir da revisão de conteúdos e do planejamento de ensino, levando em conta a experiência anterior como estagiária; a prática de ensino no período entre agosto de 2018 e julho de 2019; e, por fim, as mudanças que estas aulas de dança promoveram nas alunas, e que puderam ser percebidas no ambiente escolar, pelos professores e pelos pais.

Palavras-chave: *dança, ensino, criança, área de conhecimento, ambiente escolar.*

Introdução

Meu interesse pelo tema surgiu em 2017, após atuar como estagiária na EMEB Glória da Silva Rocha Genovese, no município de Jundiaí. Durante o estágio participei da criação do “Projeto de Dança Glória Rocha” que consiste em levar a dança ao ambiente escolar, no período de contra turno, sendo que inicialmente a proposta da escola era somente oferecer às crianças aulas de jazz e *ballet* clássico. Com o decorrer dessas aulas percebi um grande progresso nas crianças em aspectos físicos e cognitivos, o que me levou a desenvolver esta pesquisa, partindo da hipótese de que por meio das aulas de dança, as crianças poderiam melhorar o aprendizado e desenvolver habilidades que contribuíssem para o desempenho na escola. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivos: o aprofundamento da prática docente, revisando conteúdos específicos na área de dança-educação e de um melhor planejamento de ensino; a verificação se houveram mudanças perceptíveis tanto no desempenho escolar, como na formação das crianças, e, por fim, se seria possível transformar a visão sobre a dança no contexto escolar e promover seu reconhecimento como área de conhecimento. O público-alvo da pesquisa foi formado por 35 crianças com idade entre 6 e 11 anos, participantes do projeto de dança do contra turno. A pesquisa também contou com o envolvimento de pais ou responsáveis pelas crianças, assim como de educadores da instituição que atuam ou atuaram em classes regulares com as crianças do projeto de dança, ou coordenação da escola.

Resultados e Discussão

Logo no início, senti a necessidade de repensar minhas aulas e de sistematizar meu projeto a partir de um planejamento, para que fosse possível realizar um trabalho mais direcionado, e que me permitisse fazer uma avaliação posterior dos resultados obtidos. Na elaboração desse plano, tendo em vista a carga horária de 4 horas semanais, estabeleci os seguintes objetivos: abordar com maior ênfase aos aspectos do estudo do movimento de *Laban*; viabilizar o uso da dança como um caminho de expressão e utilizar as técnicas do jazz e do *ballet* para integrar os elementos básicos da dança e melhorar o desenvolvimento físico delas. As aulas sempre tiveram um caráter lúdico, a fim de ter maior atenção e aproveitamento das crianças, o que foi muito produtivo, pois o uso de atividades, jogos e brincadeiras para abordar os conteúdos estabelecidos tornou possível o entendimento e absorção das crianças de

conteúdos até então pouco vivenciados por elas, como, por exemplo, as abordagens de *Laban* acerca da espacialidade e da consciência corporal, ou ainda exercícios de criatividade e a exploração de novas possibilidades de movimentos. Para fins avaliativos, além de meu diagnóstico sobre os resultados das aulas, foram aplicados questionários e realizadas entrevistas estruturadas de caráter qualitativo, no período inicial e final do projeto. Os familiares e professores relataram que perceberam aumento na concentração, atenção, memória, coordenação motora, autoestima e autoconfiança, refletindo em um melhor desempenho escolar das crianças inscritas no projeto de dança. Ademais, 87% desses pais e educadores estabeleceram uma ligação direta entre esse desenvolvimento e a participação no curso extracurricular de dança, reconhecendo os benefícios da educação na área de dança.

Conclusões

Ao estudar e elaborar o planejamento, assim como ao ministrar as aulas, ficou claro que a dança no contexto escolar contribuiu para o desenvolvimento da maioria das crianças participantes do projeto, e que elas adquiriram diversas competências que contribuem para o aprendizado escolar. Também ficou nítido que, embora haja ainda um longo caminho pela frente, ao se tratar da conscientização da comunidade escolar à respeito da dança enquanto área de conhecimento, ter como objetivo o envolvimento da comunidade escolar no projeto, juntamente com a coleta de dados, permitiu transformações em suas concepções a respeito da dança. Isso se deu, principalmente, na medida que os pais e educadores perceberam os benefícios, após essas crianças terem tido aulas de dança por um ano, dando maior apoio ao projeto e reconhecendo-a como uma área que produz saberes.

Agradecimentos

Agradeço à Prof^a Maria Claudia Alves Guimarães pela ótima orientação e ao CNPq pelo fomento à pesquisa.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. *Parâmetros nacionais de qualidade para a educação: arte*. Ministério da Educação. Brasília (DF), 1997.
- CONE, Theresa Purcell. *Ensinando dança para crianças*. Barueri, São Paulo: Manole, 2015.
- GODOY, Kathia Maria Ayres de. *A dança, a criança e a escola: como estabelecer essa conversa*. Joinville: Nova Letra, 2010.
- LABAN, R. *Dança Educativa Moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.
- _____. *Domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.
- MARQUES, Isabel. *Dançando na escola*. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. *O ensino de dança hoje – Textos e contextos*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MICHEL, Maria Helena. *Metodologia e pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 2015.